



Plenário

COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA

BOLETIM INFORMATIVO Nº 07

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão de Seguridade Social e Família

8 DE MAIO DE 2019

ANFIP APRESENTA DADOS SOBRE PREVIDÊNCIA SOCIAL



Foto: Cláudio Araújo

A Associação Nacional de Auditores Fiscais da Receita Federal (Anfip) lançou na Comissão de Seguridade Social e Família o livro “A Previdência e a Economia dos Municípios”, um trabalho que está na sétima edição e traz dados novos sobre o assunto. “Acho pertinente virmos aqui apresentar esse material, num momento tão oportuno em que a Casa discute a reforma da previdência”, disse Floriano Martins de Sá Neto, presidente da instituição.

Floriano disse que, apesar da importância da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 06/2019 que trata da reforma da previdência, há questões a serem revistas. “Estão escondido os números, os reais impactos da PEC na vida de cada brasileiro. Qual o custo do modelo de transição? Se houver ganho para o governo, quem sairá perdendo? Para responder essas questões precisamos conhecer os municípios e a economia deles, onde moram os cidadãos”, alertou.

Para Floriano, a propaganda da

reforma da previdência fala de combate aos privilégios. No entanto, a leitura da exposição de motivos aponta que 80% da economia será em cima do regime geral da previdência, ou seja, da previdência urbana, da rural, da prestação de benefício continuado (BPC), do próprio PIS/Pasep. “Senhores deputados, olhem para seus municípios, conversem com a base, com os prefeitos, para que eles tenham a real dimensão do que está sendo proposto. Viemos aqui apresentar dados que são frutos de um trabalho de pessoas que pensam o Brasil”.

Álvaro Sólton da França, ex-presidente do Conselho Executivo da Anfip, disse que a PEC que tramita na Câmara é um ajuste fiscal. “Isso as custas das comunidades mais carentes. Ela desconstrói a seguridade social, rompe com o tripé saúde / assistência / previdência social”, defende. A Anfip informou que em breve lançará o compilado sobre a seguridade social com dados de 2018.



Moçambique presente!

Uma delegação de parlamentares de Moçambique participou da reunião da Comissão de Seguridade Social e Família. “Nós somos membros, no nosso país, da Comissão de Assuntos Sociais, Gênero, Tecnologia e Comunicação Social. Estamos analisando nesse momento o projeto que trata de transplante. Viemos ao Brasil conhecer aqui no Parlamento a experiência que vocês têm com essa matéria”, disse Antónia Simão Charre, deputada do país.



Parlamentares do Canadá na CSSF

A Comissão de Seguridade Social e Família recebeu uma comitiva de parlamentares do Canadá. O grupo veio pela primeira vez ao parlamento brasileiro trocar informações com deputados daqui. Discutiram sobre como tornar o Legislativo mais eficiente, sobre o modelo brasileiro de atenção básica à saúde, participação das mulheres na política, mudanças climáticas e também sobre a reforma da previdência.

CÂMARA SERÁ PALCO DE SEMINÁRIO SOBRE ADOÇÃO



Foto: Cláudio Araújo

A Subcomissão de Adoção Pedofilia e Família, presidida pelo deputado federal Alexandre Serfiotis (PSD-RJ), se reuniu na última terça-feira (23) para definir a pauta de trabalho. A deputada Flordelis (PSD-RJ) será a relatora geral da subcomissão e também a responsável por tocar o tema da adoção. “Vamos realizar dia 21 de maio um grande seminário com especialistas e faremos também uma audiência pública para ouvir experiências, encontrar saídas e propor formas de agilizar o processo de adoção no País”.

A deputada Lisiane Bayer (PSB-RS) ficou responsável por abordar o tema do suicídio. “Quando era deputada estadual eu e minha equipe trabalhamos com essa questão. Acho que cabe esse tema uma vez que a subcomissão trata de questões relativas à família”. A deputada Paula Belmonte (Cidadania-DF) ficará responsável pelo tema da pedofilia. Para cada tema haverá uma audiência pública. A Policial Kátia Sastre (PR-SP) também participou da reunião.

SUBCOMISSÃO DA PREVIDÊNCIA DA MULHER FARÁ AUDIÊNCIAS EM 4 ESTADOS



Foto: Cláudio Araújo

Presidida pela deputada federal Fernanda Melchionna (Psol-RS) a Subcomissão de Segurança da Mulher realizou reunião aberta. Foi aprovada a realização de cinco audiências públicas pelo Brasil: Rio de Janeiro, Bahia, São Paulo e Pernambuco. “Aqui no Distrito Federal faremos duas audiências também, uma em conjunto com a Câmara Legislativa e outra na Universidade de Brasília”, disse Melchionna. A intenção é tratar de temas como o mercado de trabalho e proteção social.

Participaram da reunião, mulheres da Federação de sindicatos de Trabalhadores em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil (Fasubra), da Associação Nacional de Procuradores do Trabalho (ANPT) e da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag). “Vamos concentrar nossa luta por uma previdência justa para as mulheres e trazer para a discussão trabalhadoras de vários setores da sociedade”, afirmou Melchionna.

ENTIDADES DISCUTEM COMBATE A HEPATITES VIRAIS NO PAÍS



Foto: Cláudio Araújo

Requerimento do deputado Alexandre Padilha (PT-SP) possibilitou a realização de uma audiência pública para tratar das hepatites virais. Pedro Vilarde, representante do Grupo de Trabalho em Propriedade Intelectual da Rede Brasileira de Integração dos Povos, que atua na incidência da indústria farmacêutica no tratamento da população disse que o órgão trata a questão da hepatite desde 2015. “A concessão da patente é muito importante na determinação do preço do remédio. E o valor é a barreira para universalização do medicamento. Trabalhamos muito contra a patente do Sofosbuvir e defendemos o acesso universal ao tratamento adequado.” Pedro afirmou que em alguns

países o parlamento tem atuado para impedir a fixação de valores abusivos.

O médico e epidemiologista Nereu Henrique Mansano, representante do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) falou da importância do tratamento da hepatite C para a sobrevivência dos pacientes. Ele frisou que a decisão política de tratar todos os pacientes, e não só aqueles em situação gravíssima, foi fundamental. “Mas, precisamos dar sustentabilidade à essa estratégia. Pensando nisso emitimos uma nota técnica contrária a patente do Sofosbunir”. No caso da Hepatite B, Nereu alertou sobre a importância de garantir acesso a vacinação para toda a população. “Há queda da cobertura vacinal no País. Precisamos todos enfrentar isso”.

Gerson Fernando Mendes Ferreira, médico e diretor do departamento de vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis do Ministério da Saúde falou também sobre a importância da cobertura vacinal. “Estimamos que 657 mil pessoas estejam infectadas pelo vírus da Hepatite C. Cerca de 525 mil não sabem que são portadores. Nossa prioridade é ampliar o diagnóstico e reduzir a transmissão”.

EXPEDIENTE

Presidente
Dep. Antônio Brito

2º Vice-Presidente
Dep. Marx Beltrão

Secretário:
Rubens Carneiro Filho

Edição:
Maria Carolina

1º Vice-Presidente
Dep. Alexandre Serfiotis

3º Vice-Presidente
Dep. Misael Varela

Redação:
Manu Nunes

Diagramação:
Jorge Ribeiro

[f](#) @seguridade.CD

[t](#) @Cssf_seguridade

cssf@camara.leg.br

www.camara.leg.br